

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃOSecretaria do Patrimônio da União
Coordenação-Geral de Gestão de Cadastro e Informação Geoespacial**2º Termo Aditivo do TED 17/2016**

Brasília/DF, 17 de junho de 2018.

I – Identificação: *Validação e capacitação em metodologia para a Gestão da Geoinformação em quatro Unidades Regionais (URGeo) da Secretaria do Patrimônio da União pela Universidade Federal Fluminense.*

Título: 1º Termo Aditivo do Termo de Execução Descentralizada nº 17/2016

Objeto: O presente Termo Aditivo tem por objeto prorrogar o prazo de vigência do Termo de Cooperação nº 17/2016, firmado entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e a Universidade Federal Fluminense, publicado em 19 de dezembro de 2016, para 31 de dezembro de 2018.

II – UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

Unidade Administrativa Responsável: Secretaria do Patrimônio da União (SPU/MP).

UG/Gestão Repassadora: 201002/00001 – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MP)

UG/Gestão Receptora: 153056/15227 – Universidade Federal Fluminense

III – Justificativa: *(Motivação/Clientela/Cronograma físico)*

A Secretaria do Patrimônio da União (SPU), responsável pela administração do patrimônio imobiliário da União, tem, entre suas principais atribuições, a demarcação de áreas da União e a identificação dos imóveis nelas inseridos. São produzidas várias bases cartográficas que são utilizadas como insumo às atividades de demarcação de áreas da União e posterior gestão dos imóveis. Esse acervo cartográfico encontra-se distribuído pelas vinte e sete Superintendências do Patrimônio da União e mais dois postos avançados, e é composto por diferentes tipos de cartografia, a maioria em escala cadastral, como bases cartográficas vetoriais em diferentes formatos (dwg, dgn, shp, etc.), com articulação e sistema de coordenadas oficial; bases cartográficas analógicas, com articulação e sistema de coordenadas oficial; plantas individuais analógicas, sem articulação com sistema de coordenadas local ou sem qualquer sistema de coordenadas; e, memoriais descritivos de imóveis de uso especial.

A implementação da Gestão da Geoinformação na SPU por meio da padronização cartográfica é fundamental para a organização e disponibilização de seus dados geoespaciais. Essa implementação está inserida no âmbito do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União (PMG/SPU), dentro do Subcomponente de Padronização da Cartografia, em que estão previstas as seguintes ações: inventário cartográfico da SPU em nível nacional; a definição e a normatização dos padrões cartográficos; a modelagem de dados, desenvolvimento e implantação de Banco de Dados Geográfico - BDG; a definição de sistemática e logística para conversão da cartografia para meio digital; e aquisição de infraestrutura e capacitação.

Nesse contexto estão sendo estruturadas cinco Unidades Regionais de Geoinformação – URGeos: a Unidade Central em Brasília que atende as Superintendências da Região Norte e Centro-Oeste, e as demais quatro URGeos que constituem o objeto desse instrumento (uma na Região Sul; uma na Região Nordeste; duas na Região Sudeste). Nelas será validada a metodologia para a Gestão da Geoinformação, conforme o que foi construído em Brasília pela Unidade Central do Programa – UCP e realizadas capacitações tanto para os funcionários da SPU quanto para estudantes envolvidos no projeto.

A implementação das quatro Unidades Regionais de Geoinformação objetiva estabelecer rotinas de longo prazo para a catalogação de metadados geoespaciais, a conversão e o armazenamento em Banco de Dados Geográfico – BDG, bem como a publicação de todo o acervo cartográfico da SPU, em consonância com o desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE/SPU, que contém normas, padrões, repositórios e sistemas já desenvolvidos no âmbito do PMG/SPU.

A produção cartográfica descentralizada está fundamentada no compartilhamento dos dados geoespaciais da SPU como um todo, sendo que a cartografia convertida será, paulatinamente, associada ao cadastro dos imóveis, cadastrados ou não, nos sistemas legados da Secretaria que, hoje, não têm vínculo nenhum entre o dado literal e o espacial. Busca-se dessa forma a organização e a catalogação do acervo cartográfico, a conversão do acervo legado e a gestão permanente do acervo cartográfico analógico e digital armazenados nas Unidades Regionais de Geoinformação.

As Unidades Regionais de Geoinformação estão dentro das instalações da sede da Superintendência da região, porém estão em fase de implantação. Equipamentos e softwares (escâneres de grandes formatos, GPS geodésicos, estações de trabalho de alta performance e software de conversão de dados geoespaciais) identificados no processo de planejamento de criação das URGeos foram adquiridos para estruturarem as instalações desses setores na SPU. Junto a isso, foi necessário mobilizar o corpo técnico da cartografia, bem como validar a metodologia de conversão cartográfica por pesquisadores da academia para consolidar a gestão da Geoinformação na SPU. Uma das estratégias de mobilização é a proposta de capacitação voltada para a aplicação da gestão da Geoinformação nas Unidades Regionais da SPU.

Para viabilizar esses objetivos, é fundamental que a Secretaria do Patrimônio da União estabeleça parcerias com entidades que possuam objetivos institucionais convergentes (complementares) para, em conjunto, validarem a metodologia construída pela Unidade Central de Gestão de Geoinformação da Secretaria (procedimentos técnicos específicos de catalogação e conversão cartográfica) de maneira que ela esteja adequada às especificidades de cada Unidade Regional de Geoinformação SPU. Além disso, a capacitação dos servidores das demais Superintendências da SPU, juntamente com aqueles das Unidades objeto desse Instrumento, será fundamental para homogeneizar em todo o território o conhecimento e o método de trabalho da Gestão da Geoinformação no Órgão.

Neste sentido, identificou-se a Universidade Federal Fluminense (UFF) como potencial parceira para elevar a efetividade do Projeto Produção Cartográfica na SPU, pois é um centro de pesquisa reconhecido tanto no Brasil quanto no exterior, e possui relevante experiência em projetos similares. O resultado foi a assinatura do Termo de Execução Descentralizada (TED) 17/2016 entre a SPU e a UFF em dezembro de 2016.

A parceria está sendo desenvolvida pela Universidade Federal Fluminense - UFF, por intermédio do Instituto de Geociências, que possui linha de investigação específica em Produção Cartográfica. Desta forma, além dos servidores da SPU, a parceria tem possibilitado a participação de alunos de graduação, de mestrado e de doutorado no desenvolvimento de pesquisas e inovações metodológicas.

Com previsão de ser encerrado em julho de 2018, data ampliada pelo 1º termo aditivo celebrado em dezembro de 2017, a SPU identifica a necessidade de nova prorrogação para continuidade das metas e entregas de produtos frutos desta parceria, identificados no item 8 de cronograma de execução do projeto no Plano de Trabalho (6353254), notadamente com relação à entrega do curso de Geoinformação da SPU em plataforma EAD.

O curso de Geoinformação da SPU previsto para ser elaborado e executado, com uma turma inicial, ao longo do referido TED, sofreu adaptações durante os trabalhos para que se estruturasse em ambiente EAD no sentido de alcançar um maior número de servidores, e por maior tempo, capacitados em análises de documentos cartográficos e geoinformação. As negociações sobre o desenvolvimento e ambiente tecnológico ainda estão sendo processadas e o arranjo possível vem sendo o desenvolvimento dentro da Universidade Federal Fluminense para entrega final no ambiente tecnológico da ENAP em Brasília. Assim, este curso será um dos módulos do curso de Gestão do Patrimônio da União que já está em elaboração pela SPU com a ENAP, integrando os projetos.

Portanto, este plano de trabalho referente ao 2º termo aditivo, somente de prazo, ao TED 17/2016, propõe a continuidade da parceria entre SPU/MP e UFF até 31 de dezembro de 2018, com a finalidade de refinar a entrega dos resultados esperados com relação ao curso de Geoinformação da SPU em plataforma EAD.

IV – Relação entre as Partes: *(Descrição e Prestação de Contas das Atividades)*

Ficam ratificados os itens de relação entre as partes, estabelecidos inicialmente no Termo de Execução Descentralizada N°17/2016.

V – Vigência:

A cooperação original vigorará por 15 meses contados a partir da publicação do Termo de Execução Descentralizada (19 de dezembro de 2016), podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes.

O primeiro aditivo da cooperação vigorará por 04 meses a partir da data de encerramento da cooperação original (19 de março de 2018).

O segundo aditivo da cooperação vigorará até 31 de dezembro de 2018.

VI – Previsão Orçamentária: *(Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)*

Para o segundo Termo Aditivo não há previsão orçamentária, ou seja, não há descentralização de recursos, apenas ampliação do prazo. Abaixo seguem as informações referentes à descentralização do Termo Original e do primeiro Termo Aditivo.

Programa de Trabalho (Função/Subfunção/Programa/Ação/Localiz./PO)	Fonte	Natureza da Despesa	Valor TED Original	Valor 1º TA
04.127.2038.20U4.0001 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União - Nacional PO 0006: Gestão e fortalecimento das unidades da Secretaria do Patrimônio da União	0133	33.90.39	R\$ 985.056,00	R\$ 179.340,00
TOTAL			R\$ 1.164.396,00	

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONSOLIDADO

ÓRGÃO	GND	FONTE	EXERCÍCIOS				TOTAL
			2016	2017			
				1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela 1º TA	
SPU/MP	3.3.90.39 Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	0133	R\$ 85.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 400.056,00	R\$ 179.340,00	R\$ 1.164.396,00
		TOTAL					R\$ 1.164.396,00

VIII – Data e Assinaturas:

Brasília, de de SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIRA NETO Secretário do Patrimônio da União Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão CPF: 152.906.704-91	Brasília, de de SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO Reitor Universidade Federal Fluminense CPF: 598.549.607-49
--	---



Documento assinado eletronicamente por **SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO**, Secretário do Patrimônio da União, em 28/06/2018, às 16:10.



Documento assinado eletronicamente por **SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**, Reitor, Usuário Externo, em 16/07/2018, às 11:28.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [<https://seimp.planejamento.gov.br/conferir>], informando o código verificador **6333866** e o código CRC **F149AAEB**.